

Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela - CIMBSE

Conselho Intermunicipal

ATA n.º 08/2023

Aos nove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, pelas 10h00, nas instalações da CIMBSE, Praça Luís de Camões, 45, 6300-725 Guarda, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela – CIMBSE, com os representantes dos seguintes Municípios que integram a CIMBSE: -----

Município de Almeida, representado pelo Vice-presidente da C.M. Alcino Miguel dos Santos Morgado; -----

Município de Belmonte, representado pelo Chefe de Gabinete do Presidente da C.M. Luís António Pinto de Almeida; -----

Município de Celorico da Beira, representado pela Vice-Presidente da C.M. Teresa Cardoso; -----

Município da Covilhã, representado pelo Presidente da C.M. Vítor Manuel Pinheiro Pereira; -----

Município de Figueira de Castelo Rodrigo, representado pelo Presidente da C.M. Carlos Manuel Martins Condesso; -----

Município de Fornos de Algodres, representado pelo Presidente da C.M. António Manuel Pina Fonseca; -----

Município do Fundão, representado pelo Presidente da C.M. Paulo Alexandre Bernardo Fernandes; -----

Município de Gouveia, representado pelo Presidente da C.M. Luís Manuel Tadeu Marques; -----

Município da Guarda, representado pelo Presidente da C.M. Sérgio Fernando da Silva Costa; -----

Município de Manteigas, representado pelo Presidente da C.M. Flávio Miguel Tacanho Massano;

Município da Mêda, representado pelo Vice-Presidente da C.M. João Germano Mourato Leal Pinto;

Município de Pinhel, representado pela Vice-presidente da C.M. Daniela Patrícia Monteiro Capelo;

Município do Sabugal, representado pela Vice-presidente da C.M. Sílvia Gonçalves Nabais; -----

Município de Seia, representado pelo Presidente da C.M. António Luciano da Silva Ribeiro; -----

Município de Trancoso, representado pelo Vice-presidente da C.M. Eduardo António Rebelo Pinto;

Estiveram também presentes na reunião o Chefe de Gabinete do Presidente da C.M. da Covilhã, Hélio Fazendeiro, o técnico superior do Município de Pinhel, Júlio Coelho e o Primeiro Secretário Executivo da CIM-BSE, António Miraldes que secretariou a reunião. -----

Verificada a existência de quórum, o Presidente do Conselho Intermunicipal, Luís Manuel Tadeu Marques, declarou aberta a reunião, pelas 10h30, agradecendo a presença de todos e, antes de iniciar os assuntos agendados, informou o Conselho Intermunicipal que foi lida, no dia 27 do

Handwritten signature in blue ink, possibly "Aoh" and "my".

Handwritten initials: "Ad" and "M" in blue ink.

corrente mês, a sentença de um processo em que se encontra envolvido, onde foi condenado a três anos e seis meses, com pena suspensa. Informou o Conselho Intermunicipal que, não estando conformado com a sentença, está a ser preparado o recurso e, por isso, como deixou referido em reunião de câmara (Gouveia), não se irá retirar das funções que lhe foram conferidas de Presidente da Câmara de Gouveia. No que concerne à sua função como Presidente do Conselho Intermunicipal da CIMBSE, e uma vez que foi nomeado pelos Presidentes dos Municípios pertencentes à CIMBSE, deixou à consideração e mostrou-se disponível para deixar o cargo, caso seja essa a vontade do Conselho Intermunicipal.-----

Tomou da palavra o Presidente do Município da Covilhã, Vítor Pereira, que, desde logo, agradeceu a forma direta e leal com que o Presidente do Conselho Intermunicipal afluou o assunto. Reconheceu a situação incomodativa e desagradável que decorre da vida pública, dos cargos e da missão de autarca, mas considerou não haver motivos para que o Presidente do Conselho Intermunicipal colocasse o lugar à disposição. -----

Tomou da palavra a Vice-presidente do Município de Pinhel, Daniela Capelo, que também agradeceu a frontalidade e franqueza com que o Presidente do Conselho Intermunicipal partilhou com o Conselho a situação que se encontra a viver e referiu que, até trânsito em julgado da decisão da última instância há presunção de inocência, sendo isso fundamental para o funcionamento de um Estado de direito. Assim, de forma breve, mostrou-se solidária com o Presidente do Conselho Intermunicipal e não considera sentir-se diminuída, nem menos representada como membro da Comunidade Intermunicipal e, por isso, a posição do seu município é a de que o atual Presidente deste Conselho tem todas as condições para se manter ao serviço da Comunidade Intermunicipal. Seguidamente o Presidente do Município do Fundão, Paulo Fernandes, mostrou-se também solidário com o Presidente deste Conselho Intermunicipal e referiu que, atualmente, todos os autarcas vivem tempos complexos de desigualdade relativamente à sua missão e obrigações na, cada vez maior, complexidade nos processos, aos quais acrescem ainda mais competências. Em relação à situação específica apresentada pelo Presidente do Conselho Intermunicipal, mostrou-se solidário e considerou não haver condição para se colocar o lugar de Presidente à disposição. O Vice-presidente do Município de Almeida, Alcino Morgado, manifestou a sua solidariedade e referiu pragmaticamente que corrobora com o que foi referido pelos colegas. -----

O Presidente do Município de Figueira de Castelo Rodrigo, Carlos Condesso, cumprimentou os Presentes, agradeceu a frontalidade do Presidente do Conselho Intermunicipal e referiu que este é o momento em que deve haver solidariedade CIM. Assim, da sua parte e do seu município apresentou a sua solidariedade e confiança para que, de forma legítima, Luís Tadeu possa continuar a desempenhar as funções como Presidente do Conselho Intermunicipal. -----

O Presidente do Município de Mêda, João Mourato, apresentou e manifestou também a sua solidariedade e apoio ao Presidente da Comunidade Intermunicipal. -----

O Município de Celorico da Beira, na voz da Vice-Presidente, Teresa Cardoso, manifestou também total solidariedade com a decisão que Luís Tadeu tomou. Referiu o facto de os autarcas estarem constantemente a ser escrutinados e pressionados pelos órgãos de comunicação social e, por isso, manifestou o seu apoio e concordância em que Luís Tadeu continue a exercer o cargo de Presidente do Conselho Intermunicipal. -----

A Vice-presidente do Município do Sabugal, Sílvia Nabais, manifestou também a sua solidariedade e apoio para a continuidade do Presidente do Conselho Intermunicipal. -----

Seguidamente, tomou da palavra o Presidente do Município da Guarda, Sérgio Costa, que corroborou aquilo que os colegas tinham referido anteriormente e que importa colocar a força e a resiliência necessária para enfrentar os momentos de maior dificuldade, e apresentou a sua solidariedade e o seu voto de confiança para que o Presidente do Conselho Intermunicipal possa continuar a desempenhar as funções. -----

O Vice-Presidente do Município de Trancoso, Eduardo Pinto, subscreveu as anteriores intervenções, acrescentando que a teia legislativa é de tal ordem complexa que ninguém está livre de ser envolvido em processos. Por isso, e se o Presidente do Conselho Intermunicipal é o primeiro a entender que tem condições para continuar, pois então, o Município de Trancoso também apoia a sua decisão. -----

O Presidente do Município de Fornos de Algodres, Manuel Fonseca, manifestou a sua solidariedade pessoal, já expressa anteriormente na Assembleia Intermunicipal, onde substituiu o Presidente do Conselho Intermunicipal. -----

O Chefe de Gabinete do Presidente da C.M. de Belmonte, mostrou-se também alinhado com a posição dos colegas e solidário com a tomada de decisão do Senhor Presidente de dar continuidade à execução das suas funções. -----

O Presidente do Município de Manteigas, Flávio Massano, agradeceu a frontalidade do Presidente Luís Tadeu e manifestou total confiança e solidariedade tanto a nível político como a nível pessoal. Depois de ouvir as intervenções, o Presidente do Conselho Intermunicipal agradeceu o apoio, confiança e solidariedade dos colegas e passou, de seguida, à discussão dos assuntos agendados. -----

I – PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1 – Assuntos agendados: -----

1.1 – Aprovação da ata da reunião extraordinária do Conselho Intermunicipal de 06 de março de 2023; -----

AL
M

O Presidente do Conselho Intermunicipal da CIMBSE apresentou, para aprovação, a proposta de ata da reunião 6 de março de 2023, previamente distribuída, pelo que se dispensou a sua leitura. Colocada à votação foi deliberado, por unanimidade, aprovar a ata, não tendo participado na votação os membros não presentes na reunião referida, de acordo com o disposto no n.º 3, do artigo 34º do Código de Procedimento Administrativo. -----

1.2 - Aprovação da ata da reunião ordinária do Conselho Intermunicipal de 11 de abril de 2023; -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal da CIMBSE apresentou, para aprovação, a proposta de ata da reunião de 11 de abril de 2023 (período da manhã), previamente distribuída, pelo que se dispensou a sua leitura. -----

Colocada à votação foi deliberado, por unanimidade, aprovar a ata, não tendo participado na votação os membros não presentes na reunião referida, de acordo com o disposto no n.º 3, do artigo 34º do Código de Procedimento Administrativo. -----

1.3 – Análise e discussão sobre a possibilidade de contratação de serviços conjuntos para cumprimento da Lei n.º 98/2021, de 31 de dezembro - Lei de base do clima; -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal passou a palavra ao Primeiro-secretário Executivo que contextualizou a referida legislação, que define que os municípios sejam detentores de um Plano Municipal de Ação Climática, elaborado no prazo de 24 meses após a entrada em vigor da legislação - Lei n.º 98/2021, de 31 de dezembro. Nesse sentido, o Primeiro-secretário Executivo quis alertar o Conselho desta obrigatoriedade e informou ainda que o Plano Intermunicipal de Alterações Climáticas da CIMBSE não garante essa obrigação, pelo que, esse cumprimento legal cabe a cada município. -----

Em relação a este assunto, a Vice-presidente do Município de Celorico da Beira, Teresa Cardoso, informou que o seu município foi auscultado pela Associação de Municípios da Cova da Beira para a elaboração desse plano e que o Município a que pertence já se manifestou favoravelmente nesse sentido. -----

Tomou da palavra o Presidente do Município do Fundão, Paulo Fernandes, que considerou o Plano Intermunicipal de Alterações Climáticas da CIMBSE como instrumento suficiente para o enquadramento legal da Lei n.º 98/2021, de 31 de dezembro para os planos municipais e sugeriu, por isso, que o Plano Intermunicipal fosse retificado e atualizado tendo em conta a legislação atual. O Primeiro-secretário Executivo apresentou a proposta de realizar uma atualização ao Plano Intermunicipal de Alterações Climáticas da CIMBSE, para que sirva de base para a produção dos planos individuais de cada município, acrescentando ainda a possibilidade de enquadramento de financiamento no ITI CIM, como atividade intermunicipal. -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que, primeiro, há necessidade de contactar quem preste este serviço e, depois, auscultar a situação de cada município, pelo que solicita que aqueles que estão interessados no processo possam fazer essa intenção por escrito à CIM. -----

O Conselho tomou conhecimento. -----

1.4 – Análise e discussão sobre a proposta da Rede de Oferta Formativas da CIMBSE (Cursos Profissionais - CP e Cursos de Educação e Formação – CEF) para o ano letivo 2023/2024; -----

O Primeiro-secretário Executivo informou que, depois do conhecimento da oferta dos cursos e turmas disponíveis para o próximo ano letivo, das 57 intenções de turmas manifestadas pelas escolas na Plataforma informática do SIGO, apenas foram aprovadas 44 pela ANQEP e DEGEST. Em relação aos cursos profissionais, o Primeiro-secretário Executivo deu nota, que dos seis centros tecnológicos de especialização atribuídos à CIMBSE (três para o ensino público e três para o ensino privado) distribuídos em três níveis distintos, dois ao nível industrial, três ao nível da informática e um ao nível digital. No momento estão aprovados no âmbito das candidaturas ao PRR quatro centros tecnológicos: dois no Município do Fundão (Industrial e Informática) e dois no Município da Covilhã (Industrial e Informática), sendo que ainda restam dois para as escolas privadas. -----

O Conselho tomou conhecimento. -----

1.5 – Análise, discussão e votação sobre a proposta de participação da CIMBSE na Feira Turexpo Galiza; -----

O Primeiro-secretário Executivo fez um enquadramento da proposta de participação na Feira Turexpo Galiza, de 8 a 11 de junho, informando que o convite surgiu aquando da participação na BTL. Informou também que já decorreu uma reunião, com os técnicos da área de Turismo de cada município, de análise da participação na BTL e de preparação de futuras participações em feiras. No caso específico da Feira Turexpo Galiza onde o Município de Almeida já marcou presença, em edições anteriores, referiu ser uma feira com grande número de visitantes, multidisciplinar, direcionada não só para o Turismo, mas também à promoção do território. De acordo com a opinião dos técnicos de turismo, era importante ter uma presença que se revestisse, neste ano, de mera experiência para estarem, em próximos anos, melhor preparados para participar, com outra dimensão. -----

De seguida, o Presidente do Município do Fundão, Paulo Fernandes, lembrou que foi acordado, em reuniões anteriores, a CIMBSE estar presente em pelo menos um evento de cada município. Sobre a participação na Feira Turexpo Galiza não considera vantajoso, neste ano, participar com

Handwritten signatures in blue ink:
1. A signature that appears to be "P. Fernandes".
2. A signature that appears to be "M. Almeida".

o expositor, mas considera importante estar alguém presente, em representação da CIMBSE, com intuito de prospeção e que possa fazer uma avaliação de uma futura participação. -----

Depois de debatido o assunto e colocada à votação a participação na Turexpo Galiza, foi acordado, por unanimidade, que a CIMBSE não participaria nesta feira, mas estará alguém presente em representação. -----

A Vice-presidente do Município de Pinhel, Daniela Capelo, em relação ao tema das feiras, sugeriu a participação na feira *Fairway Santiago*, em Santiago de Compostela, que decorre em novembro, específica para os Caminhos de Santiago, muito procurada por peregrinos e agentes turísticos e económicos, e que, uma vez que o nosso território tem Caminhos de Santiago poderia ser utilizada como fonte de captação de turistas. -----

II – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

2 – Apresentação do projeto do aeroporto de Santarém (projeto Magellan 500). -----

Seguidamente, o Presidente do Conselho Intermunicipal, Luís Tadeu, colocou à consideração alterar a ordem de trabalhos, avançando para o segundo ponto do Período Antes da Ordem do Dia, a qual foi aprovada pelos presentes. -----

De seguida, o Presidente do Conselho Intermunicipal, Luís Tadeu deu a palavra a Carlos Brazão, fundador do projeto Magellan 500 – para a construção do aeroporto em Santarém, que cumprimentou os presentes e agradeceu a disponibilidade para a sua intervenção neste Conselho e passou a apresentar um vídeo promocional demonstrativo de todo o potencial do projeto. -----

Em seguida, fez um enquadramento do projeto, explicando a evolução do mesmo, desde a sua criação, salientando o aspeto mais importante: a acessibilidade. Continuou com uma breve descrição do projeto, apresentando as potencialidades do mesmo direcionadas para o território CIMBSE e mostrou um quadro com o tempo disponibilizado, partindo de cada um dos municípios, para acesso ao aeroporto, sendo que sete dos quinze municípios passariam a estar mais próximos do novo aeroporto, ficando o tempo médio de acesso a um aeroporto internacional com uma melhoria de 23 minutos. Outra vantagem considerada foi a proximidade sobre a região fronteiriça espanhola. Fez também uma análise das várias fases de evolução do projeto, o cuidado ecológico e a sustentabilidade considerada bem como o potencial económico previsto. -----

Em forma de resumo, Carlos Brazão referiu que o projeto é concretizável a curto prazo, facilmente expansível, com ligações rápidas a Lisboa e usa exclusivamente infraestruturas já existentes. ---
Agradeceu novamente a disponibilidade do Conselho e mostrou-se à disposição para esclarecimentos. -----

O Presidente do Município de Manteigas, Flávio Massano, agradeceu e deu os parabéns pelo projeto apresentado, manifestando ser o projeto que mais lhe desperta interesse, como autarca, e que, com os dados agora apresentados, não entende a justificação de outras localizações para o aeroporto, considerando esta a opção viável. -----

O Presidente do Município do Fundão, Paulo Fernandes, quis dar os parabéns pelo projeto que já conhecia há algum tempo e considerou que foi aquele que melhor serve o país, na perspetiva de aeroporto central. Deixou também a sugestão de se apresentar a forma como o aeroporto vai “conviver” com os restantes aeroportos. -----

O Presidente do Município da Covilhã, Vítor Pereira, agradeceu a apresentação e referiu que assistiu à jornada de trabalho de Conselho de Concertação Social onde foram expostos todos os projetos e, se tivesse dúvidas da melhor localização para o aeroporto, elas ficariam dissipadas no momento em que viu os senhores Presidentes da Câmara do Porto e Lisboa indicarem como único argumento para refutarem a opção de Santarém, o facto de ser muito distante de Lisboa, argumento frágil e pouco consistente. Aproveitou para informar o Conselho que foi eleito no Conselho de Concertação Territorial como membro do Conselho Superior de Ordem Pública e que, a seu tempo, emitirá parecer sobre este assunto, nessa qualidade. -----

Não havendo mais intervenções sobre o assunto, o Presidente do Conselho Intermunicipal agradeceu a presença de Carlos Brazão, a sua disponibilidade e a apresentação do Projeto Magellan 500 ao Conselho Intermunicipal. -----

De seguida, e dado o avançar da hora, o Presidente do Conselho Intermunicipal sugeriu passar para o ponto 1.7 da ordem de trabalhos, prevendo a possibilidade de adiar a discussão de alguns assuntos. -----

1.7 – Análise e discussão de assuntos relacionados com a área dos transportes, designadamente: -----

1.7.1. – Discussão e votação da informação de autorização dos pagamentos do PART – Serviços Essenciais do 4º Trimestre de 2022; -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal, Luís Tadeu, colocou à discussão e votação da informação de autorização dos pagamentos do PART – Serviços Essenciais do 4º Trimestre de 2022. De seguida, deu a palavra ao Primeiro-secretário Executivo informou que, relativamente à área dos transportes, já foi faturado o último trimestre de 2022, informação que foi previamente enviada a cada município. -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal colocou à votação a informação de autorização dos pagamentos do PART – Serviços Essenciais do 4º Trimestre de 2022. A informação foi aprovada por unanimidade. -----



1.7.2. – Discussão e votação sobre o montante a pagar pelos Municípios referente ao PART

– Serviços Essenciais do 4º Trimestre de 2022;-----

O Presidente do Conselho Intermunicipal, Luís Tadeu, colocou à discussão e votação sobre o montante a pagar pelos Municípios referente ao PART – Serviços Essenciais do 4º Trimestre de 2022. De seguida, deu a palavra ao Primeiro-secretário Executivo que informou, sobre o montante a pagar pelos Municípios referente ao PART – Serviços Essenciais do 4º Trimestre de 2022, de acordo com a informação/mapa previamente enviado aos municípios.-----

O Presidente do Conselho Intermunicipal colocou à votação a proposta do montante a pagar pelos Municípios referente ao PART – Serviços Essenciais do 4º Trimestre de 2022. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

II – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1 - Apresentação do projeto Centro Sustentável – Turismo do Centro:-----

- Diagnóstico de Sustentabilidade no Turismo no âmbito da CIMBSE;-----

- Proposta de Plano de Ação Estratégico para a Sustentabilidade no Turismo na CIMBSE para o horizonte temporal 23-30.-----

O Presidente do Conselho Intermunicipal passou ao primeiro ponto do período de antes da Ordem do Dia, passando a palavra à Coordenadora de projetos da *Biosphere*, Patrícia Sousa, que cumprimentou os presentes e referiu que, em maio de 2020, a Turismo do Centro Portugal teve um projeto aprovado pela linha de apoio à Sustentabilidade do Turismo de Portugal, em que o principal objetivo era acelerar a sustentabilidade em toda a região centro. Esse projeto foi elaborado no rescaldo dos incêndios de 2017, em que a temática da sustentabilidade não era tão debatida, e acabou por ser um projeto inovador e com uma visão transformadora para o que se pretendia para a região. Foi iniciado no decorrer da pandemia, teve algumas barreiras e dificuldades, tendo acontecido de forma digital e à distância, mas enquanto entidade executora do projeto, a *Biosphere* procurou envolver todos os *takeovers* relevantes nomeadamente as Comunidades Intermunicipais. Em termos de intervenção mais estratégica, o Centro Sustentável tinha dois grandes instrumentos, além de diversas ações de suporte, que correspondiam ao Diagnóstico de Sustentabilidade no Turismo e um Plano de Ação Estratégico que pudesse ajudar a colmatar as dificuldades e os desafios que o diagnóstico apresentava. A determinada altura do processo, sentiram que havia bastantes diferenças na radiografia regional e entenderam apresentar um diagnóstico geral e um plano mais consolidado para todo o território e que pudesse, com maior atuação ao nível da governança e com um pouco mais de esforço, ser apresentado um diagnóstico e um plano estratégico para cada uma das CIM. Foi isso, pois, que os fez estar hoje presente neste Conselho, para apresentar à CIMBSE aquilo que são os principais resultados do

diagnóstico e a proposta do Plano de Ação. Lembrou ainda que, em termos metodológicos, foram realizadas entrevistas alargadas com cada uma das Comunidades Intermunicipais e estenderam o questionário aos municípios. Relativamente à CIMBSE, tiveram uma taxa de participação de 40% dos municípios, inferior à média da região centro. -----

Utilizaram como base para este trabalho o referencial do *Global Sustainable Tourism Council*, e também o próprio referencial da *Biosphere* que integra 63 requisitos. -----

Relativamente à CIMBSE obtiveram um cenário não muito distinto de outras Comunidades Intermunicipais, em que foram identificados 37 critérios em que não existiram evidências de cumprimento, não significando que não tenham existido essas boas ações, apenas não tinha sido facultada essa informação. -----

Patrícia Sousa, da *Biosphere*, fez um resumo do diagnóstico efetuado, indicando as boas práticas identificadas e os pontos onde é necessário aplicar maior atenção e cuidado, nomeadamente a área do ambiente e alterações climáticas, especificamente a utilização dos recursos hídricos, o respeito pelos ecossistemas aquáticos, produção e consumo de energias renováveis assim como a produção e consumo local, estimulando o km zero, e adaptar o setor do turismo a este novo cenário de alterações climáticas. -----

Seguidamente, Patrícia Sousa apresentou a proposta de Plano de Ação Estratégico para a Sustentabilidade, dentro do horizonte 2030, podendo acompanhar o quadro comunitário e referiu os grandes objetivos do Plano: eficiência coletiva, aumentar a interação entre as dimensões visitantes, indústria e comunidades locais e provocar mudanças catalisadoras que tragam a sustentabilidade como estratégia de ação. -----

Apresentou também o contributo da CIMBSE na execução do programa de sustentabilidade para a região centro e informou que as 43 propostas apresentadas carecem de uma análise por parte da CIMBSE, mas sugeriu algumas ações que devem ser a aposta como a capacitação dos técnicos para as temáticas da sustentabilidade, a aposta nos sistemas mais inteligentes de monitorização dos consumos e estimular o destino Beiras e Serra de Estrela a iniciar um sistema de indicadores de sustentabilidade e que ajude a perceber onde estamos em termos de pegada do carbono e hídrica para se definirem ações mais concretas no futuro. -----

Seguidamente fez uma breve apresentação das ações propostas no Plano de Ação e solicitou que dessas propostas seja agora a CIMBSE a selecionar aquelas que pretendem efetivamente desenvolver, transformando-as num verdadeiro Plano de Ação. Indicou também a necessidade de identificar os instrumentos de financiamento que podem ser utilizados, no âmbito do novo quadro comunitário, que podem ajudar a corporizar e materializar as ações. De igual forma, sugeriu ser




Handwritten initials: Ahh
M
T

necessário identificar os promotores e beneficiários bem como indicadores de impacto e de resultado. -----

Concluiu a sua intervenção mostrando disponibilidade para apoiar o processo. -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal, Luís Tadeu, colocou à consideração dos presentes, que dado o avançar da hora e a falta de quórum, adiar os seguintes pontos da ordem de trabalhos: -----

1.6 – Análise, discussão e votação sobre as alterações incorporadas no Contrato de Parceria em Projeto de Investigação e Desenvolvimento - Projeto Taste Food Experience – TFE; -----

2 – Outros assuntos -----

2.1 – Informações: -----

2.1.1 Informação sobre o Termo de Aceitação / decisão de aprovação da candidatura n.º 2023-2011-01-0071 Área de Atuação – Floresta e Gestão Florestal Sustentável AÇÃO – Funcionamento das equipas de sapadores florestais Designação do Apoio – Funcionamento das equipas de sapadores florestais 2023; -----

2.1.2 Informação sobre o despacho do TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE VISEU - Processo: 1146/22.0BELRA - Processo de contencioso pré-contratual - Ref. Doc.: 004896843 Autor: AMBISIG – AMBIENTE E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA, S.A., Réu: COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA; -----

2.1.3 Informação sobre o Acórdão-580-22.0BEVIS do Tribunal Central Administrativo Norte referente ao Processo 580-22.0BEVIS - TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE VISEU - Processo de contencioso pré-contratual - Ref. Doc.: 004881699 Autor: AMBISIG – AMBIENTE E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA, S.A., Réu: COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA. -----

Colocada à consideração a proposta de adiamento dos assuntos/ pontos supramencionados, foi aceite pelos presentes propondo que os assuntos sejam analisados e discutidos numa próxima reunião. -----

ENCERRAMENTO -----

Pelas 14:45h, verificando-se não haver mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal da CIMBSE declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai por si assinada. -----

VOTAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES -----

As deliberações constantes da presente ata foram aprovadas por unanimidade, com exceção daquelas em que é referido outro modo de votação. -----

DOCUMENTOS ANEXOS -----

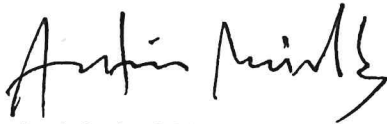
Os documentos mencionados na presente ata ficam juntos como anexos e fazem dela parte integrante. -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal



Luís Manuel Tadeu Marques

O Secretário Executivo



António José Dinis Miraldes